



Relatório 2020-2021

O QUE
FIZEMOS
EM PLENA
PANDEMIA

Sumário

Apoio Emocional pág. 4

Campanha Quero Livro pág. 6

Ponto Extra pág. 7

"21 histórias de estudantes que mudaram a escola" pág. 8

Atividades regulares em tempos irregulares pág. 9

DOIS ANOS EM QUE NÃO PARAMOS

No dia 11 de março de 2020, peguei um avião em São Paulo rumo a Brasília para participar de uma formação em um projeto especial da Quero na Escola. Lembro do choque ao ver várias pessoas no aeroporto com máscaras no rosto naquela manhã. Para a maioria de nós brasileiros, essa ainda era uma cena de filme ou, mais recentemente, do noticiário internacional. No dia seguinte, morreu Rosana Urbano, a primeira brasileira vítima fatal de Covid-19.

A pandemia matou mais de 600 mil brasileiros, fechou escolas por mais de um ano, deixou sequelas em todos os campos e, obviamente atingiu também o Quero na Escola. O novo projeto não saiu como o esperado e nosso programa principal - levar voluntários para as escolas a partir de pedidos de estudantes por assuntos além do currículo - ficou inviável. No entanto, mais do que nunca era necessário realizar nossa missão: **criar caminhos para que a sociedade possa participar efetivamente da educação a partir de demandas reais de estudantes e professores.**

Foi ouvindo estudantes que criamos a campanha Quero Livro, para que os jovens sem acesso às bibliotecas das escolas pudessem pedir os livros que gostariam de ler, e a Ponto Extra, para conectar estudantes com voluntários que pudessem os ajudar a estudar em casa. Foi ouvindo professores, que entendemos a urgência do cuidado com a saúde mental e surgiu o Apoio Emocional, em que educadores foram atendidos individualmente ou em grupo por profissionais da área.

Em paralelo, eu e Luciana Alvarez, também jornalista e criadora do Quero na Escola, escrevemos o livro “21 histórias de estudantes que mudaram a escola”. Além da inspiração, a obra também trouxe apoios financeiros que nos ajudaram a atravessar a fase mais aguda de uma crise sanitária, mas também econômica e educacional.

As demandas eram muitas, porém mais pessoas estavam solidárias em meio à tragédia. Em pouco tempo, pudemos fazer o bastante para que a Quero na Escola, respeitando o distanciamento social, pudesse estar ao lado de educadores e estudantes. É com agradecimento a cada participante ou apoio, que apresentamos este relatório de atividades realizadas durante 2020 e 2021: dois anos em que não paramos.

*Cynthia Rodrigues,
criadora e superintendente da Quero na Escola*

APOIO EMOCIONAL

Poucas semanas após o início da pandemia, conversamos com educadores e educadoras para entender quais eram as principais demandas do momento e como poderíamos ajudar. Os professores estavam com medo, frustrados e com a sensação de impotência. Criamos, com apoio da *Fundação SM*, o projeto Apoio Emocional, para oferecer atendimento gratuito a educadores.

Voluntários psicólogos e psicoterapeutas se cadastraram para doar horas semanais de atendimento online. A equipe do Quero na Escola recebia as demandas dos professores e organizava o primeiro encontro individual ou em grupo. A ação teve uma segunda edição em 2021, já que a pandemia continuava. Principais impactos:

3.056 professores atendidos diretamente

4,57

315 escolas com participantes

Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 "não mudou nada" e 5 "impactou totalmente meu trabalho", esta foi a nota média das respostas dos participantes

103 cidades em 23 estados

Depoimentos de participantes:

(ajudou) Em cem por cento. Sem a terapia não conseguiria voltar ao trabalho nem estar trabalhando.

Grande impacto. Pude organizar minha vida em todos os sentidos.

Sim, refletiu para superar diversos conflitos emocionais que impactavam na qualidade de minha atuação docente. Me ajudando a ser mais centrada, ter mais tolerância e controle emocional em aula. Mas o mais importante, está sendo conseguir superar a dificuldade para dirigir e poder ir para as escolas com mais tranquilidade.

Auxiliou a encontrar ajuda para os alunos que estavam com problemas emocionais

Agradecer pela iniciativa. Por chegar junto ao educador quando só vemos a negligência de nossos gestores que não mandam nem diretrizes. Mesmo sabendo que o nosso termômetro das emoções estava extremamente oscilante, desconsideraram e ainda desconsideraram as emoções. Por sua vez, o protagonismo ficou e está por conta de iniciativas como Quero na Escola. Grata.

Os encontros me ajudaram a tomar consciência das minhas potências e a atuar de forma mais estratégica

Estou equilibrada no retorno presencial e embora com dificuldade, toda semana retomo exercícios e sugestões da psicóloga, o que tem me mantido sã tanto com os alunos quanto com os pais e demais profissionais na escola.

Quero para o resto da vida

Repercussão na imprensa

OMBO AMIGO Um grupo de 350 professores de escolas públicas do Brasil foram atendidos pelo projeto "Apoio Emocional", que oferece atendimento online de psicólogos e psicoterapeutas para educadores durante a epidemia da Covid-19, em agosto.

OMBO 2 O projeto, totalmente gratuito, é realizado pela associação Quero na Escola em parceria com a Fundação SM.

Ao mestre, com carinho

O projeto Quero na Escola, que facilita a conexão entre voluntários e escolas públicas, lança hoje uma iniciativa bacana: professores que estejam precisando de ajuda profissional para lidar com seu lado emocional ou para apoiar seus alunos terão atendimento gratuito de psicólogos e psicoterapeutas voluntários. O site é queronaescola.com.br/apoioemocional.

Foram diversas matérias em TVs, rádios, portais e jornais de circulação nacional e local, inclusive com entrevistas de participantes

Boas Ações: Projeto oferece apoio emocional gratuito a profissionais da educação

Entrevista com Pilar Lacerda, diretora da Fundação SM e ex-Secretária Nacional de Educação Básica

DURAÇÃO: 00:11:40



EFEITOS DA PANDEMIA
PROFESSORES RECEBEM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO VOLUNTÁRIO

Projeto conecta alunos e voluntários para levar novos temas à rede pública

Quero na Escola atende pedidos de estudantes interessados em assuntos fora da grade curricular

Projeto conecta alunos e voluntários para levar novos temas à rede pública

Quero na Escola atende pedidos de estudantes interessados em assuntos fora da grade curricular

QUERO LIVRO

Com os prédios das escolas fechados, os estudantes perderam muito mais do que o local das aulas presenciais. A equipe da Quero na Escola identificou em conversa com um grupo de alunos uma necessidade pouco falada: livros. Os estudantes contaram que sentiam falta dos colegas, do contato com os professores, mas também de outros espaços da escola, como bibliotecas ou salas de leitura.

Para muitos alunos, as obras destes equipamentos seriam as únicas a que teriam acesso. Por isso, em julho de 2020, criamos a campanha "Quero Livro" em que os estudantes diziam que obras gostariam de ler, fosse para o vestibular ou entretenimento. A campanha divulgava os títulos e voluntários que tinham os livros em casa ou mesmo gostariam de comprar para doar, enviavam diretamente a casa do estudante sem acesso à escola.

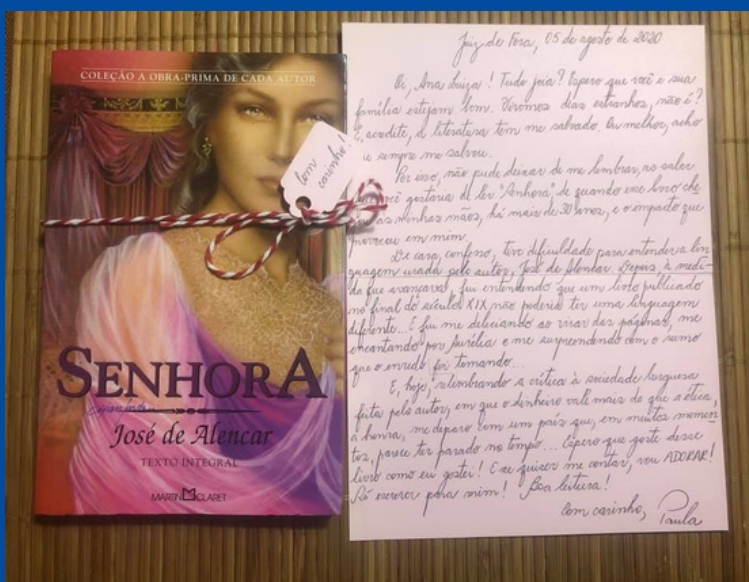
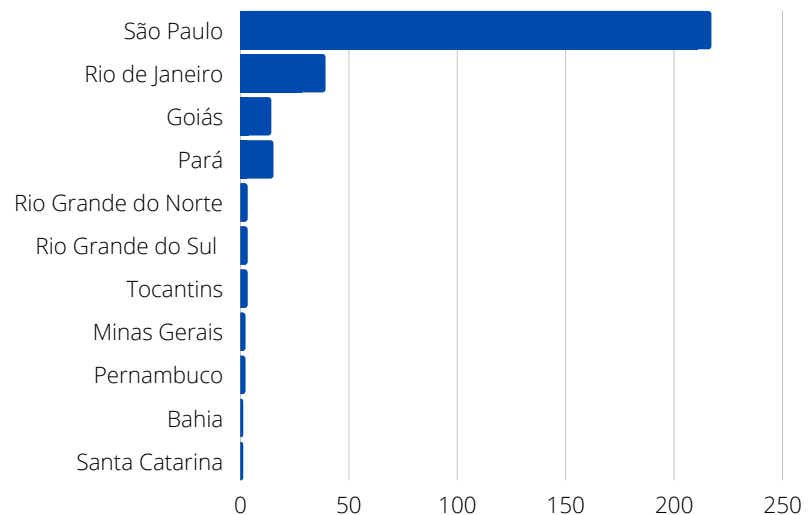


82 estudantes foram presenteados com ao menos um livro



Muitos voluntários doaram mais de um livro, totalizando 159 obras enviadas aos estudantes

A campanha durou 4 meses e recebeu 362 pedidos dos seguintes destinos:



Livro enviado para aluna com carta da voluntária e depoimento de estudante sobre a campanha postado em sua rede social

PONTO EXTRA

Desde sua criação, em 2015, o programa Quero na Escola aceitava demandas dos estudantes por qualquer assunto além do currículo, ou seja, só não eram aceitas demandas que já fazem parte das disciplinas obrigatórias. Esta opção era por entender que não se pode substituir o professor por voluntário. No entanto, quando o segundo ano da pandemia começou e a maioria das escolas seguia fechada, criamos uma exceção: o Ponto Extra.

Neste projeto, os estudantes podiam pedir voluntários para encontros online de ajuda nos estudos. A intenção foi reduzir a desigualdade de oportunidades entre os alunos que tinham em casa pessoas para ajudá-los e aqueles que, diante da escola fechada, não tinham com quem tirar dúvidas ou manter a motivação.



Estudante de Ferraz de Vasconcelos (SP) em conversa com voluntária de Redação com quem se encontrou 40 vezes

Em média, cada grupo teve 9 encontros

A maioria das conexões foi entre um voluntário e um estudante ou pequenos grupos de até 10 alunos

Um dos grupos de Redação, de Parelhas (RN) acabou entre os campeões nacionais da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2021

39 grupos foram formados entre estudantes e voluntários em assuntos específicos

- 1 de Física
- 1 de Química
- 2 de Exatas
- 2 de Língua Portuguesa
- 10 de Matemática
- 11 de Redação
- 1 de Escolas Literárias
- 2 de Inglês
- 3 de conversas sobre Emoções
- 6 de Orientação Vocacional

Feedback de estudante de estudante de São Paulo que recebeu um Ponto Extra de apoio em Matemática:

Ter aulas com a Laila me ajudou muito, eu sempre tive dificuldade em matemática e desde o começo ela sempre foi paciente comigo e sempre me incentivou a estudar e correr atrás do que eu não sabia e queria aprender. Depois de ter aulas com ela eu consegui acompanhar as aulas de matemática, e sempre que tinha uma dúvida ela me ajudava. Eu realmente agradeço muito o projeto, me ajudou com dificuldades em matemática que eu sempre tive e com os conteúdos novos no ensino médio.

LANÇAMENTO DE LIVRO



Um dos principais objetivos da Quero na Escola é mostrar aos estudantes como podem ser protagonistas em suas jornadas como alunos. Em 2021, demos um importante passo nesta direção com o lançamento do livro “21 histórias de estudantes que mudaram a escola”.

A obra conta casos reais de estudantes, famosos e anônimos, do Brasil e do restante do mundo, que efetivamente foram responsáveis por transformações em suas escolas ou todo o sistema de ensino. Cada história acompanha uma ilustração exclusiva e termina com mais informações sobre a causa que moveu a personagem do capítulo, para que os leitores possam também se informar mais sobre os temas. As autoras são as jornalistas e cofundadoras do Quero na Escola, Cinthia Rodrigues e Luciana Alvarez com ilustrações e projeto gráfico de Fernanda Ozilak.

O lançamento durante a pandemia também foi uma forma de contrapor o momento de grande angústia com inspirações de outros estudantes que venceram grandes obstáculos em sua educação.

Financiamento

O livro também foi uma forma de obter apoio financeiro. A obra recebeu apoio dos institutos Unibanco e Olga Kos. As autoras e a Saíra Editorial não cobraram pelo trabalho na primeira edição. Uma campanha virtual de pré-lançamento foi apoiada por 298 pessoas e arrecadou R\$ 27.840 reais. A obra segue sendo vendida no site da editora e os fundos revertidos a Quero na Escola.

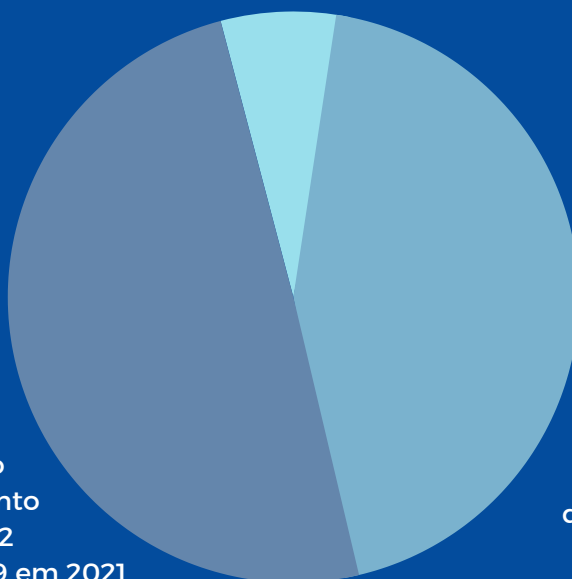


Atividades regulares em tempos irregulares

O foco do biênio 2020-2021 foi ajudar a reduzir os efeitos da pandemia, mas nosso programa principal seguiu aberto àqueles estudantes que queriam aprender algo além do currículo. Com as escolas fechadas na maior parte do tempo, a maioria dos encontros foram online:



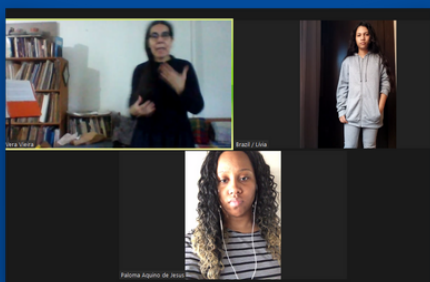
8 ações foram presenciais, sendo 5 no começo de de 2020, antes do fechamento das escolas, e 3 após abertura das escolas, no fim de 2021. Uma delas, sobre carreira de ator, teve como desdobramento uma excursão da escola para o teatro em que o voluntário estava em cartaz (fotos acima)



61 atividades foram online em plataformas como meet com o estudante que solicitou o assunto e outros interessados. Destas 52 ocorreram em 2020 e apenas 9 em 2021



54 assuntos solicitados por estudantes resultaram em encontros virtuais com voluntários que foram transmitidos online pelas redes sociais do Quero na Escola



Associação Quero na Escola

Presidente

Tatiana Klix Pereira

Superintendentes

Cinthia Rodrigues Grecco

Luciana Pinto Alvarez

Luísa Pécora

Conselho

Maria José Nóbrega

Glaucia Mollo

Andressa Trivelli

Vinicius de Oliveira

Marina Alvarez

Colaboradoras do período:

Carla Maria, Natália Sierpinski,
Bianca Coelho e Angélica Ribeiro

Contato

parceria@queronaescola.com.br



@queronaescola

